

TRABALHO DE ESTUDOS AUTÔNOMOS 2º TRIMESTRE 2026

ALUNO (A): _____ TURMA: _____

VALOR: 12,0 Nota: _____

INSTRUÇÕES: Todas as questões devem ser respondidas a CANETA.

QUESTÃO 01 - "Se o homem é tão livre no estado de natureza como se tem dito, se ele é o senhor absoluto de sua própria pessoa e de seus bens, igual aos maiores e súdito de ninguém, por que renunciaria a sua liberdade, a este império, para sujeitar-se à dominação e ao controle de qualquer outro poder?(...) salvaguarda mútua de suas vidas, liberdades e bens, o que designo pelo nome geral de propriedade. Por isso, o objetivo capital e principal da união dos homens em comunidades sociais e de sua submissão a governos é a preservação de sua propriedade. O estado de natureza é carente de muitas condições. Em primeiro lugar, ele carece de uma lei estabelecida, fixada, conhecida, aceita e reconhecida pelo consentimento geral, para ser o padrão do certo e do errado e também a medida comum para decidir todas as controvérsias entre os homens(...) falta no estado de natureza um juiz conhecido e imparcial, com autoridade para dirimir todas as diferenças segundo a lei estabelecida". (LOCKE, John. Segundo Tratado do Governo Civil, 3ª ed., Petrópolis, RJ: Vozes, 1994, p.69).

Segundo o texto de Locke, o que leva os homens ao contrato social?

QUESTÃO 02 (UNESP) Cada um de nós põe em comum sua pessoa e todo o seu poder sob a direção suprema da vontade geral, e recebemos, enquanto corpo, cada membro como parte indivisível do todo. [...] um corpo moral e coletivo, composto de tantos membros quantos são os votos da assembleia [...]. Essa pessoa pública, que se forma, desse modo, pela união de todas as outras, tomava antigamente o nome de cidade e, hoje, o de república ou de corpo político, o qual é chamado por seus membros de Estado [...].

(Jean-Jacques Rousseau. Os pensadores, 1983.)

No texto acima, Rousseau apresenta o governo baseado na vontade geral. Nesse governo, segundo Rousseau, por meio das leis, os indivíduos são cidadãos livres e submissos ao mesmo tempo. Qual é o argumento de Rousseau para justificar essa afirmação?

QUESTÃO 03. Leia o texto:

[Nayib Bukele foi reeleito em fevereiro com ampla vantagem sobre seu adversário](https://g1.globo.com/mundo/noticia/2024/08/29/bukele-time.gh.html). A conversa com a "Time" ocorreu em junho e, segundo dados de pesquisa feita pela CID Gallup, atualmente o índice de aprovação dele ultrapassa 90%.

O país, que já foi considerado um dos mais violentos do mundo e vivia sob o controle de gigantescas facções criminosas, hoje tem 81 mil presos e teve uma queda vertiginosa no número de homicídios, graças a uma série de medidas extremas adotadas por Bukele e sua política de "punho de ferro", como diz a revista.

Entre vários dados, a "Time" destaca que, *"desde 2022, ele governa sob poderes de emergência que suspendem liberdades civis importantes, incluindo o devido processo legal"*, que *"seu regime de segurança pode fazer prisões sem mandados, incluindo menores de 12 anos, e leva centenas de suspeitos a julgamentos em massa"* e que *"um em cada 57 salvadorenho está agora encarcerado - o triplo da taxa dos EUA e a mais alta do mundo"*.

Disponível em <<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2024/08/29/bukele-time.gh.html>> Acesso em 15, fev. 2025.

O texto discorre sobre Nayib Bukele, atual presidente de El Salvador, e sobre as polêmicas que envolvem o seu governo. Ele é considerado o líder que libertou o país da criminalidade por alguns e também entendido como um tirano autoritário por outros. O governo de Bukele pode ser conectado às ideias de qual autor contratualista? Justifique sua resposta.

QUESTÃO 04- “Em si mesmo, o homem não é bom nem mau, mas, de fato, tende a ser mau. Consequentemente, o político não deve confiar no aspecto positivo do homem, mas, sim, constatar o seu aspecto negativo e agir em consequência disso. Assim, não hesitará em ser temido e a tomar as medidas necessárias para tornar-se temível. Claro, o ideal seria o de ser ao mesmo tempo amado e temido. Mas essas duas coisas são muito difíceis de ser conciliadas e, assim, deve fazer a escolha mais funcional para o governo eficaz do Estado.” O pensamento descrito no texto deve-se a qual pensador? Por quê?

Leia o texto para responder as questões 05 e 06.

A noção de **Estado de bem-estar social** teve início na Inglaterra no pós-II Guerra Mundial, quando o partido trabalhista, socialdemocrata, estabeleceu que independente da sua renda, todo cidadão teria o direito de ser protegido pelo Estado. O Estado de bem-estar teve como principais características a **propriedade privada e a liberdade de mercado**, sem a interferência do Estado na economia (Liberalismo clássico).

A partir do pensar e do implantar do bem-estar social dos cidadãos, os governos começaram a criar medidas para o Estado oferecer serviços para a sociedade. Para isso, foi necessário implantar uma estruturada **previdência social** e um organizado sistema de **assistência médica**.

Desde então, o Estado passou a oferecer serviços prestativos aos cidadãos, como a institucionalização de seguros contra a velhice, a invalidez, doenças e maternidade. Posteriormente, implantaram-se outros serviços assistenciais, como o seguro-desemprego. Todos os seguros sociais ofertados pelo Estado aos seus cidadãos passaram a ter enormes custos para o governo, e resolveram apenas parcialmente esse problema, aumentando os tributos públicos, ou seja, os impostos.

Na década de 1960, os tributos e gastos dos Estados aumentaram acentuadamente. Surgiu, então, a teoria econômica neoliberal que propõe ideias para a redução das taxas e gastos do governo. O Estado, a partir da lógica neoliberal, passou a ofertar cada vez menos serviços e políticas assistenciais para os cidadãos. Os neoliberais compactuam que assistência social não é dever do Estado, mas um problema que deve ser superado pelas leis do mercado.

O **neoliberalismo** teve sua ascensão na década de 1970, na Inglaterra e nos Estados Unidos, onde o Estado de bem-estar social sofreu várias restrições na assistência à população.

No Brasil, o neoliberalismo chegou e foi implantado no governo de Fernando Henrique Cardoso, no ano de 1994. O citado presidente iniciou uma série de medidas que visavam à redução de gastos do Estado, como as privatizações dos setores públicos das telecomunicações (Telebrás), das mineradoras, como a Companhia Siderúrgica Nacional de Volta Redonda e a Companhia Vale do Rio Doce. Além disso, abriu a economia brasileira para o mercado internacional (Multinacionais).

Portanto, o Estado de bem-estar social interferiu no mercado. Para tentar regulá-lo, investiu-se em recursos para criação de uma rede de proteção social, médica e previdenciária para os trabalhadores. O Estado passou a ser o grande mantenedor da assistência médica, da moradia, educação, entre outros. O neoliberalismo inverteu a lógica

do Estado de bem-estar social, retirando as obrigações do Estado para os cidadãos. Isso explica as carências atuais nos setores de saúde, educação e moradia, serviços ofertados pelos governantes.

O texto apresenta a perspectiva atual das ideias neoliberais e do Estado de bem-estar social sobre a relação entre Estado e economia.

QUESTÃO 05. A partir do texto, explique o que foi o consenso de Washington e a sua relação com as ideias neoliberais.

QUESTÃO 06. Cite e explique duas diferenças entre neoliberalismo e o Estado de bem-estar social.

Leia o texto para responder as questões.

Em uma entrevista ao Caderno do Terceiro Mundo (Edição Especial, no 200), Adolfo Sánchez Vásquez, professor da Universidade Autônoma do México, faz referência a duas formas de política econômica adotadas pelo Estado capitalista moderno. Segundo ele, o neoliberalismo considera que o Estado deve ser mínimo e o mercado, máximo. No entanto, para desempenhar uma adequada função social, a cultura, a arte, o meio ambiente e o bem estar social não podem estar sujeitos às leis de mercado e exigem a ação do Estado.

QUESTÃO 07 - Quais são as duas formas de política a que o entrevistado faz referência?

QUESTÃO 08 - Dê as características dessas políticas a partir dos elementos contidos no texto.

QUESTÃO 09 - No pior período da Depressão (1932-3), 22% a 23% da força de trabalho britânica e belga, 24% da sueca, 27% da americana, 29% da austríaca, 31% da norueguesa, 32% da dinamarquesa e nada menos que 44% da alemã não tinha emprego...” (Adaptado. Hobsbawm, Eric. *Era dos extremos: o breve século XX: 1914-1991*. São Paulo: Companhia das letras, 1995. pag. 97)

O texto acima discorre sobre a crise de 1929. Cite e explique duas características da crise de 1929.

QUESTÃO 10. Continuando no assunto da questão anterior, qual foi a medida usada para conter os efeitos da crise de 1929? Como foi aplicada a medida?
